

Um Novo Caminho

João 5:1-9

Introdução: o estudo dessa semana é baseado num encontro maravilhoso que um parálítico teve com Jesus no tanque de Betesda. Essa passagem bíblica é extremamente ilustrativa, é um texto de cura que nos ensina como o nosso Senhor é surpreendente e um encontro com Ele muda a nossa vida para sempre. Vejamos alguns pontos desse episódio para a nossa edificação:

1. **Havia uma esperança** – em primeiro lugar, temos que considerar que aquela multidão de enfermos, ainda que açoitada pela sorte que a vida lhe reservou, mesmo assim, se mantinha nas imediações do tanque movida por uma esperança. Diz o verso 4 que eles estavam ali esperando que a água se movesse, agitada pelo anjo.

Ainda que as chances fossem remotas, pelo menos havia uma chance e quem sabe numa dessas, o enfermo com quem Jesus falava pudesse ser agraciado. Muitas vezes, a nossa vida fica muito parecida com a do parálítico do tanque de Betesda. Somos movidos por um fiozinho de esperança, algo que a gente mesmo não acredita muito, mas que mantém uma chama acesa dentro de nós, uma expectativa que faça com que a gente vá levando, vá empurrando a vida, sem, contudo, mudar as nossas estruturas existenciais.

2. **Havia uma constatação** – em segundo lugar, quando Jesus pergunta para o parálítico se ele quer ser curado, ao invés de dizer sim, ele responde que não havia ninguém que o pusesse no tanque, pois sempre quando as águas eram agitadas alguém entrava nelas antes dele, por isso ele não era curado, porque não tinha condições de ganhar aquela “corrida da fé”.

Quantas vezes constatamos que nos falta algo ou alguém que será decisivo para o nosso sucesso. Muitas pessoas passam a vida inteira se justificando ao dizer que não “fazem isso porque não tem aquilo”. Elas sabem que existe uma saída (entrar no tanque antes de todos), mas veem o impedimento antes de tudo (constatam que não têm condições de entrar no tanque antes dos outros porque lhes faltam alguém que lhes ajude), e por isso focam exatamente naquilo que elas não têm.

3. **Havia uma lógica sedimentada pelos anos** – em terceiro lugar, o verso 5 afirma que o parálítico estava enfermo há trinta e oito anos. Essa informação é muito preciosa porque nos remete ao entendimento do que o passar dos anos pode fazer na nossa mente. Existem processos que se tornam lógicos na nossa cabeça e que não nos permitem mais enxergar novas possibilidades.

Jesus não perguntou ao homem se ele queria uma ajuda para entrar no tanque, Jesus perguntou se ele queria ser curado. Entretanto, na mente do parálítico, ser curado era o mesmo que entrar no tanque antes dos outros quando as águas eram agitadas pelo anjo. Existem modos e maneiras que a nossa mente elegeu e o tempo consolidou como verdade única e absoluta. Quantas vezes nos tornamos prisioneiros do nosso próprio pensamento, amarrados a uma lógica estabelecida no nosso raciocínio que diz que se não for daquele jeito, de outro não será.

4. **Jesus mostrou um novo caminho** – em quarto lugar, no verso 8, a Bíblia diz que, diante do argumento do paralisado, “então Jesus lhe disse: Levanta-te, toma o teu leito e anda”. Imediatamente o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. Cessaram-se os argumentos, ele acreditou no que disse Jesus, e se colocou em pé, confiante na palavra de cura liberada pelo Senhor.

Sabemos que as curas que aconteciam no tanque de Betesda eram sobrenaturais. Todavia, Jesus estabeleceu na vida daquele homem que estava preso na enfermidade há trinta e oito anos, um novo modo, uma nova maneira de fazer aquilo que ele sonhou por quase uma vida inteira. Jesus mostrou um novo caminho para o paralisado. Assim sendo, cremos que o Senhor também tem novos caminhos para nós. E por isso temos que nos preparar para receber dele soluções que nunca imaginamos.

Conclusão: hoje, podemos estar presos a uma condição que não nos permite pensar que o milagre possa acontecer de um modo diferente. Todavia, Jesus está nos perguntando: “Queres se curado?” Ou seja, Ele sabe como fazer e é poderoso para fazer. Creia nisso!